



A paixão de colecionar miniaturas

Sem esconder a admiração pela Caterpillar, um empresário e um engenheiro mantêm grandes acervos de réplicas da marca

Os equipamentos Caterpillar estão presentes nas obras de infraestrutura em todo o Brasil, ajudando no desenvolvimento do país. Mas algumas pessoas possuem frotas particulares e guardam as máquinas CAT como verdadeiras preciosidades. Não descuram delas por nada graças a um hobby todo especial. São os colecionadores de miniaturas que se dedicam também à apaixonante tarefa de cuidar de suas pequenas máquinas.

O diretor da Terram Engenharia de Infraestrutura Ltda., José Roberto Briguenti, é um aficionado que se dedica à sua coleção com esmero. Ele tem 650 miniaturas, 90% delas na escala 1:50. Na sede da sua empresa, na capital paulista, fez questão de reservar uma sala para expor o acervo em várias prateleiras. Mas há réplicas espalhadas no parapeito das janelas e sobre as mesas. Uma paixão sem limites.

Briguenti começou a coleção há quatro anos. Em todas as suas viagens, trazia na bagagem ao menos uma miniatura Caterpillar. A frota cresceu. "Sempre via os modelos CAT nas obras e percebi que seria divertido tê-las em miniatura", afirma. "No início, tinha cem miniaturas de máquinas antigas." Rapidamente Briguenti tomou gosto pelo passatempo e multiplicou seu acervo.

"Em apenas dois anos, comprei todos os modelos que me interessavam. Minha coleção só não é maior porque o espaço ficou pequeno."

Aumentar a coleção a ponto de enfrentar as limitações de espaço também é uma preocupação do engenheiro civil Lúcio Murilo Fregonese Barros, de Campo Grande/MS. Ele começou o hobby em 2001, quando era estagiário em uma empresa de terraplenagem que fazia a barragem de uma usina hidrelétrica. A agilidade dos equipamentos Caterpillar logo despertou a admiração pela marca. "Foi a primeira vez que tive contato com as máquinas, tanto operando como buscando informações sobre a parte mecânica. A partir disso, fiz minha primeira compra na Sotreq: cinco modelos CAT na escala 1:50", relembra.

A curiosidade se transformou em paixão. "Ao menos uma vez por mês, compro uma peça. Busco modelos de colecionadores na internet e em países da Europa", ressalta. Lúcio possui 232 réplicas de máquinas e caminhões fora de estrada, sendo que 80% são da Caterpillar. "Sou um apaixonado pelas miniaturas", explica ele, que também é cliente das máquinas CAT.

O desempenho dos equipamentos na vida real chamou tanto a atenção de Lúcio que agora ele quer usar

seu acervo para recriar a realidade. "Em dois anos, pretendo construir um diorama completo para reconstituir o trabalho das máquinas", diz. Para isso, quer aproveitar a experiência adquirida nos tempos da empresa de terraplenagem para reproduzir esse tipo de obra.

ATRAÇÃO PARA OS VISITANTES

Já o empresário Briguenti conta que seu acervo virou uma atração nas dependências da Terram. Orgulhoso de seu hobby, ele faz questão de mostrar aos clientes a sala repleta de miniaturas. Com o tempo, o empresário percebeu que as pequenas máquinas ganharam uma importância ainda maior no seu dia a dia: "Elas chegam a fazer parte das relações do meu trabalho", revela. "Os visitantes se surpreendem porque não é fácil ver uma coleção tão completa assim."

As retroescavadeiras, rolos compactadores, tratores de esteiras, escavadeiras, carregadeiras e motoniveladoras tratados com o máximo de cuidado também são motivo de orgulho para Lúcio. O engenheiro civil conta que o mercado das miniaturas de máquinas e caminhões está em alta, e que muitos exemplares podem custar mais de 1.000 reais.

Lúcio e Briguenti não conseguem eleger uma miniatura preferida em suas coleções. Para ambos, o hobby não se limita a juntar a maior quantidade de peças possível. Eles fazem intercâmbio com outros colecionadores. Pela internet, trocam informações e até miniaturas. "É uma forma de estar a par das novidades", explica Briguenti. Não passa pela cabeça deles estabelecer uma meta para encerrar a coleção. Ao contrário: a ideia é aumentar cada vez mais a frota pessoal. "Vou continuar comprando, porque miniaturas novas são lançadas com frequência", afirma Lúcio. A julgar pela intenção, seu diorama reproduzirá com perfeição um legítimo canteiro de obras. ■

PAIXÃO

Parece brincadeira de criança, mas não é. Ao contrário: o engenheiro civil Lúcio Murilo (à esquerda) leva tão a sério sua coleção de miniaturas de máquinas CAT que pretende fazer um diorama completo para reconstituir o trabalho de terraplenagem. Já a coleção do diretor da Terram, José Roberto Briguenti (acima), é uma atração para os clientes